

**ATA DA DECIMA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE UM DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE.**

Aos dezenove (19) dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e um (2021), às 10,15 (dez horas e quinze minutos), na sede do Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande – SP, na Rua Jaú, nº 880 – 5º andar na sala 53, Boqueirão–Praia Grande–SP, foram convocados pela Superintendente os membros do Conselho Administrativo. Presentes na reunião ordinária: a Presidente do Conselho de Administração **REGINA MAINENTE** e os membros **Dr EDMILSON DE OLIVEIRA MARQUES, VERA LUCIA MENDONÇA BARBOSA, ALEX LUIS HIATH SALVADOR e WAGNER DE LIMA FERNANDES**. Dando início aos trabalhos, a Senhora Presidente Regina Mainente secretaria os trabalhos em razão da Senhora Miriam Tamasiro, Diretora Financeira do Ipmpg estar atendendo o credenciamento dos fundos de investimentos. Em ato contínuo lembra que no momento da posse dos novos membros do conselho, entregou cópia da LC nº 782/2018 aonde indica as obrigações dos membros dos Conselhos Fiscal e Administrativo e entregou ainda a cada integrante toda cópia da nova legislação e da responsabilidade que terão no curso da sua gestão e as exigências para a capacitação dos mesmos, as exigências da Portaria nº 9.907/2020 e da Portaria MPS nº 440/2013 e Lei nº 13.846/2019. Passamos então, a Ordem do dia: **1º) Aprovação dos processos de aposentadoria e pensão**. Em atenção ao que dispõe o Art. 7º, inciso VIII da Lei Complementar nº 782 de 08 de agosto de 2018, os conselheiros conferiram a listagem apresentada em Memorando discriminada pela Diretora de Benefícios relativa aos processos de aposentadoria e pensão a serem apreciados, e tomaram ciência de cada caso, anuindo as aposentadorias e pensões e rubricando os processos administrativos, conforme relação, atendendo suas atribuições sem ressalvas. **2º) Aprovação dos Aportes/Resgates de Investimentos deliberados na Reunião do Comitê de Investimentos do dia 17/11/2021**. A superintendente faz uma síntese do momento político e econômico do país e do mundo para que todos alinhados com o noticiário atual (documentos anexos) possam deliberar o que for necessário. **Nos EUA**, a atividade econômica registrou desaceleração no 3T21. Na 1ª prévia do PIB a economia norte-americana avançou 2,0% (T/T), na base anualizada ante 6,7% (T/T) no trimestre anterior. No mercado de trabalho, em setembro (divulgado em outubro) foram criadas 194 mil vagas líquidas de emprego não agrícola. A inflação ao consumidor seguiu bastante pressionada, avançando 0,4% (M/M) em setembro, acelerando em relação aos 0,3% observados na medição anterior. Nos últimos 12 meses, o indicador avançou de 5,3% (A/A) para 5,4%. Na divulgação da ata referente à última decisão de política monetária, diante da evolução da economia em direção às metas de inflação e emprego, o Fed (Banco Central dos EUA) reconheceu que logo será necessária moderação no ritmo do programa de compra de ativos. Ainda, segundo a ata, foi discutido uma redução de compras de US\$ 15 bilhões mensais, com início previsto entre novembro/21 e dezembro/21. No cenário político, democratas continuam negociando os novos pacotes de estímulos fiscais, que devido à estreita margem da maioria democrata no Senado, seguem com dificuldades ao longo da tramitação na Casa. Na **Zona do Euro**, a 1ª prévia do PIB no 3T21 registrou aceleração moderada para 2,2% (T/T), tendo como destaques positivos o crescimento na França (+3,0%), Itália (+2,6%) e Espanha (+2,0%). Continuidade de gargalos na oferta, assim como as pressões altistas nos custos de energia, permanecem como vetores contrários à produção industrial na região. Na última decisão de política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve inalteradas suas taxas de juros (taxa de refinanciamento em 0% e taxa de depósitos em -0,50%). Também foi mantida a diretriz para o programa emergencial de compras de ativos, em ritmo moderadamente menor do que no terceiro trimestre. Sobre a trajetória recente da inflação, a presidente do BCE, Christine Lagarde, manteve a avaliação de que ocorrerá um processo de acomodação em 2022, mostrando-se confortável com as expectativas de longo prazo. Dessa maneira, condições para elevar juros não devem ser alcançadas no futuro próximo. No âmbito político, liberais concordaram em avançar nas negociações para formar um novo governo na Alemanha, após a aprovação de um acordo

preliminar contendo planos políticos para a sucessão da atual chanceler Angela Merkel. **Na China**, o PIB no 3T21 mostrou desaceleração ao registrar crescimento de 4,9% (A/A) ante 7,9% no trimestre anterior. Entre os setores, destaque para a deterioração do setor da construção civil frente ao agravamento da crise financeira da empresa Evergrande. Adicionalmente, a crise energética e a adoção de medidas restritivas para conter a disseminação da variante Delta limitaram o desempenho nesta leitura. A crise no setor imobiliário foi agravada por novos anúncios de dificuldades financeiras de outras mega incorporadoras. Neste contexto, o governo chinês atuou para conter danos mais generalizados, com flexibilização de crédito para compradores de imóveis e injeção expressiva de liquidez. **No Brasil** A inflação medida pelo IPCA avançou 1,25% (M/M) em outubro. O resultado foi significativamente superior à expectativa do mercado, em 1,06% (M/M). Com isso, o índice acumula alta de 10,67% em 12 meses e 8,24% em 2021. As principais contribuições para a aceleração do índice vieram dos “Transportes” (2,62%) e “Vestuário” (1,80%). Nossa visão: A inflação ao consumidor voltou a surpreender em relação à expectativa do mercado. O resultado reforçou a dinâmica negativa para o indicador, com altas ainda disseminadas entre os diversos itens. Nessa leitura, os “preços administrados” se mantiveram como o principal vetor do IPCA, devido às altas dos preços de combustíveis, contudo, os “preços livres” tiveram contribuição significativa para a aceleração do índice, dadas as altas entre os produtos industriais e serviços. Essa perspectiva altista se repete mesmo quando tomamos apenas os itens com maior persistência inflacionária. Dessa maneira, a aceleração dos núcleos traz consigo a percepção de que a inflação continuará pressionada nos próximos meses e coloca as nossas projeções para a inflação em revisão, com claro viés altista, principalmente para os anos de 2021 e 2022. No Brasil, os indicadores de atividade divulgados no mês de outubro (referentes a agosto) apresentaram a seguinte composição: A produção industrial recuou 0,7%. Com a forte pressão inflacionária, as vendas no varejo restrito caíram 3,1% (M/M). Entre as atividades comerciais, destaque para a fraca performance de supermercados (-1,0%) e combustíveis (- 2,4%). O volume de serviços cresceu 0,5% (M/M) e a expansão teve perfil bem disseminado entre as atividades, refletindo a volta da mobilidade e a migração de consumo de bens para serviços. Diante desse conjunto de dados, o IBC-Br de agosto teve queda de 0,2% (M/M). Acerca do mercado de trabalho, em setembro, o CAGED teve geração líquida de empregos formais de 313,9 mil vagas. No tocante à política fiscal, outubro foi marcado pela tentativa de implementação do Auxílio Brasil, cujo espaço fiscal seria viabilizado por meio da PEC dos Precatórios. Nesse contexto, a referida PEC abriria uma folga fiscal de R\$91,6 bi (R\$47,0 bi gerados pela mudança no fator de correção do teto de gastos e outros R\$44,6 bi por meio do parcelamento dos precatórios). A proposta foi aprovada pela comissão especial da Câmara, mas ainda precisaria passar pelos plenários da Câmara e do Senado. Em outubro, destaque para a elevação de 150 bps na Selic, maior da série histórica desde dez/2002 (6,25% para 7,75% a.a.). No comunicado pós Copom, o BCB apresentou um tom mais “hawkish”, no qual destacou as revisões para cima das suas projeções de inflação de 2021 (9,5%) e 2022 (4,1%) e apresentou uma perspectiva mais negativa para a atividade. Também foi dado destaque para problemas globais (inflação persiste e a possível reação dos BC’s no mundo desenvolvido) e problemas domésticos (prolongamento das políticas fiscais de resposta à pandemia), causando incremento de risco fiscal do país. Houve também menção sobre a elevada incerteza, destaque para o aumento dos riscos de desancoragem da inflação e do incremento na assimetria altista do balanço de riscos com maior probabilidade de trajetórias acima das projetadas. No mês de outubro tivemos forte abertura nas curvas de juros nominal (prefixados) e real (índice de preços), que passaram a apresentar inclinação negativa, ainda em ambiente de elevada volatilidade. A forte percepção pelo mercado de deterioração da principal âncora fiscal do país, conhecida como teto de gastos, somado a novas surpresas altistas na inflação, levaram a nova onda de revisão altista da SELIC terminal deste ciclo de normalização e também do IPCA para 2021 e 2022, concomitante com reduções baixistas para o PIB de igual período; observamos também parte deste contágio já impactando o ano de 2023. O país segue com indefinições quanto aos precatórios, o valor do Auxílio Brasil (eventual substituto do Bolsa

Família) e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022; na cena internacional, destaque para a confirmação pelo FOMC para o início do tapering em novembro, que resultou na esperada abertura da curva americana que impacta também a renda fixa soberana global. Novamente neste mês tivemos baixo volume emitido de LTN, NTN-F e NTN-B pelo Tesouro Nacional (TN) pelo momento de mercado de baixo apetite por risco e pela falta de interesse do emissor em emitir dívida a taxas elevadas. Já para as LFT (pós fixados), o TN segue no mesmo ritmo semanal de emissões e o mercado segue demandando bem o papel, principalmente pelas seguidas revisões altistas de SELIC terminal. Considerando que as duas LFT's on the run (as atualmente emitidas pelo Tesouro), quais sejam 09/23 e 09/27, podem ser fortemente balizadas pelo emissor neste mercado, o formato da curva de LFT seguirá bastante as taxas que o TN porventura aceitará, a depender da necessidade e da demanda. Nesse contexto, considerando os subíndices da ANBIMA que possuímos fundos de investimento, nota-se que no mês todos performaram de forma negativa, com exceção do IMA-S. Diante disso, apresentamos os **Índices do Fundos Diários e Mensais**, assim como estamos dando ciência do objetivo de cada fundo, apresentamos relatório de todos os fundos de investimento encartados na carteira, Var, risco retorno, performance e aderência. Momento que tem ciência do relatório de análise, enquadramento, até 29/10/2021, saldo dos investimentos, estratégias de alocação, resultado do passivo e análise evolutiva. Ciência da Deliberação da reunião do Comitê de Investimento e suas proposições e estratégias de proteção frente a alta volatilidade do mercado. Os membros do Conselho tiveram ciência também nessa data da atual posição de todos os fundos de investimento encarteirados e das posições adotadas pelos gestores dos fundos e do resultado que vem obtendo com abertura da curva de juros nominais, e a performance do portfólio e suas perspectivas diante do cenário econômico, razão e fundamento da deliberação, de modo que deliberam pela movimentação da carteira conforme as sugestões do Comitê de Investimento, sendo conservador na estratégia, e, amenizando a volatilidade da carteira. **3º) Ciência da Ata do Conselho Fiscal do dia 18/11/2021.** Analisado pelo Conselho Fiscal os mesmos manifestaram-se pela regularidade do relatório de análise, enquadramento frente aos investimentos e aprovaram com base nos documentos apresentados que tiveram ciência e deram anuência, observando que encontram-se em perfeita regularidade com a Resolução CMN nº 3922/2010 e orientações normativas da Secretaria da Previdência e Lei Complementar 781/18. **4º) Ciência do acompanhamento dos fundos da carteira de investimentos:** a) Apresentamos resumo da Assembleia do **Fundo Trendbank** CNPJ nº 08.927.488/0001-09 realizada em 25/10/2021 por videoconferência, apresenta ainda o plano de liquidação e proposita aprovada pelos cotistas antes do processo de Due Diligence devendo ser concluída em 30 dias. b) Apresenta Relatório do Fundo **FIDC Multisetorial Itália**– CNPJ nº 13.990.000/0001-28, informando o relatório mensal do FUNDO FECHADO e suas amortizações, conforme seguem documentos juntados a ata. c) No que tange ao Fundo Aquilla Imobiliário – CNPJ nº 13.555.918/0001-49, informamos que foi encaminhado ofício pelos cotistas que seguem anexo dentre eles Praia Grande, Vassouras, Goiania, Itaquaquecetuba e Japeri que se uniram e fomaram mais de 5% em cotas para requerer assembleia geral de cotistas para destituição do atual administrador e proposta de nova eleição de novo administrador com alteração do estatuto e escolha de membros para compor o Comitê de Investimento para acompanhar e deliberar sobre questões pertinentes ao fundo, conforme dispõe o regimento e agendada videoconferência para a finalidade requerida. **5º) Ciência da vigência da Lei Complementar nº 891/2021**– Que trata da implantação da Previdência Complementar no município de Praia Grande. **6º) Ciência do Processo administrativo nº 235/2021**- Relatório do Controle Interno dos meses de julho/Agosto-2021. **7º) Aprovação da Política de Investimento 2022.** Após longa discussão e debate para elaboração da Política de Investimento, a mesma foi aprovada por unanimidade. **8) Assuntos Gerais:** a) Ciência do Processo administrativo nº 165/2021 indicando em resumo que os imóveis do IPMPG (terrenos dados em dação de pagamento para abater o déficit aturial) estão em estudo juntamente com seu Potencial Econômico demonstrando grande interesse pela Asset Icatu Vanguarda, e no momento encontra-se em Estudo pela Equipe Comercial. b) abrimos chamado



**Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande**

no Gescon para consulta do pagamento da diferença do aporte a ser quitado pela municipalidade, conforme segue documento anexo. c) Ciência do Processo Administrativo nº 217/2021 – Todos anexos que acompanham – Balanço Geral de 2020 – TC 4506.989.20-1 e seu Relatório final elaborado pelo Agente de Fiscalização. d) Ciência do Ofício GP nº 1036/2021 de 27 de outubro de 2021 indicando pela Sra. Prefeita os demais membros do Conselho Administrativo e Fiscal e seus suplentes. e) A Superintendente informa que haverá o 9º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS e convida os membros presentes para a capacitação, colocado em deliberação como de costume foi aprovado por unanimidade as despesas com a capacitação dos conselheiros e demais servidores vinculados ao RPPS para comparecerem ao 9º Congresso Brasileiro de Conselheiros que ocorrerá de 15 à 17 de dezembro de 2021 realizado pela Abipem, e todos os demais cursos de modo a atender a Portaria do Ministério da Previdência Social e demais legislações. f) O Conselheiro Alex solicitou informações sobre o custo e gasto com adiantamento do 54º Congresso Nacional da Abipem, uma vez que está compondo o conselho a partir de hoje, diante disso encartamos nesta ata, todo o procedimento administrativo, demonstrando a programação do Evento e capacitação de 5 servidores, juntamos os Certificados de conclusão do curso e dotação orçamentária de R\$ 17.600,00 para locomoção devidamente aprovada pelo Poder Legislativo, além da dotação de R\$ 27.200,00 para adiantamento no ano para todos os conselheiros, além da apuração de gastos do mês de outubro com o limite de 2% da remuneração de 2020 de R\$ 1.916.201,77, sendo a despesa administrativa de outubro de 2021 apurada de R\$ 391.660,65, conforme demonstra minuciosamente no portal da transparência, evidenciando a excelência na administração e o ínfimo gasto com educação. E, não havendo mais nenhuma manifestação, deu-se por encerrada a reunião às 13,00 hs., agradecendo a presença de todos .

**REGINA MAINENTE**

**Presidente do Conselho de Administração**

**VERA LUCIA MENDONÇA BARBOSA**

**Membro do Conselho de Administração**

**EDMILSON DE OLIVEIRA MARQUES**

**Membro do Conselho de Administração**

**ALEX LUIS HIATH SALVADOR**

**Membro do Conselho de Administração**

**WAGNER DE LIMA FERNANDES**

**Membro do Conselho de Administração**